CENTRO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: Um Centro Holístico no Sul da Ilha

O TEMA

JUSTIFICATIVA

A convergência tentativa surgiu através de contatos com as Práticas Integrativas e Complementares e pelo interesse sobre este tema. Um dos locais inspirado é o Rio Boo Sportiva Neuro Lar (RBSL), localizado em Florianópolis - São José e o Centro de Apoio ao Paciente com Câncer (CAPC), localizado no Ribeirão da Ilha - Florianópolis. Ambos do mesmo instituição atendem voluntariamente pacientes com distúrbios emocionais, espirituais e físicos oferecendo tratamentos clínicos. Outro local é o Parque da Biomedicina, localizado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o qual oferece, gratuitamente, atenção à saúde, educação e pesquisa com Práticas Integrativas e Complementares à comunidade da Universidade, demais professores, alunos, servidores e terceirizados.

Além do motivo pessoal pesquisas mundiais recentes demonstram tendência crescente nessas Práticas e minimizações para internações e medicamentos alopáticos. Em 2006 foi publicada a Portaria Interministerial nº 2.761 que institui a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que busca a ampliação da oferta de saúde no SUS. A implementação dessa Política é de forma gradativa e envolve justificativas técnica, econômica, políticas, sociais e culturais. Possibilita acesso a serviços, antes restritos a postos de outro período, ampliando a acessibilidade na saúde brasileira, com objetivo de cuidado e promoção de saúde e prevenção de doenças.

Para consultas, somada à equipe/saúde PNPIC e às mobilizações da sociedade, em 2010 o gestão Municipal de Saúde de Florianópolis remetia uma Comissão Multiprofissional (CPC), a fim de conduzir processos facilitadores dessa implantação. Prestes ação ações ocorrem gradualmente e somente em alguns centros de saúde, os quais não possuem locais apropriados e preparados para as Práticas.

SUS EM FLORIANÓPOLIS

O Sistema Único de Saúde na cidade de Florianópolis atua em ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, assistência e vigilância sanitária, ações de diagnóstico e de monitoração da saúde através do atendimento gratuito à comunidade. A Prefeitura Municipal de Florianópolis divide a cidade em cinco distritos sanitários: Continente, Centro, Norte, Sul e Leste que se guiam a política de descentralização do SUS, tendo como objetivo a ampliação do acesso aos centros de saúde, visando atender a demanda nos hospitais.

OBJETIVOS

"CLINICA DE SER LONGEVAMENTE BASEADO SOBRE ALGUNS SONHOS SOLIDAS DE PRINCÍPIOS COMO A VIDA[1], NOVA REAÇÃO FRENTE A UMA EDUCAÇÃO ERRÔNEA DE UMA REPOSTER SAÚDAL DE NOSSO CORPO E DA PRECIPCÃO DAS CONDIÇÕES DO MEIO QUE A EDUCAÇÃO NOS PROPORCIONAU."(Jakob Morrison Pinto)

CONCEITO

HOLISMO : do grego holos que significa inteiro ou todo.

Segundo a Medicina e a Psicologia, é a doutrina que considera o indivíduos como um todo que não pode ser dividido em suas partes, apenas, podendo ser entendido na sua integridade.

DIRETRIZES PROJETUAIS

Vista Norte: conexão visual com os morros e mata preservada com os equipamentos de saúde e educação e acesso ao ponto de chegada.

Vista Leste: conexão com o lago e o acesso ao ponto de chegada.

Vista Sul: conexão com o morro e a lagoa.

Vista Oeste: conexão com mata nativa, maior paisagem.

Visuais Sociais: conexão visual com os centros com outro equipamentos e as encostas das regiões.

Visuais Físicas: área de atividade física e lazer.

Visuais Mentais: interação de criação e criação.

Visuais Espirituais: interação dos e centros com o lago.

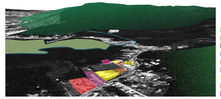
Fluxo Pedestre: entrada noble e saída alternativa.

Fluxo Secundário: circulação interna e saída alternativa.

Acesso veicular.

PERSPECTIVA JARDIM INTERNO

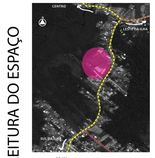
A ESCOLHA DO TERRENO



O terreno escolhido era Florianópolis encontra-se no Sul da Ilha, entre Rio Tavares e Campeche, marcado por um rio entre o meio urbano e natural. No meio urbano encontra-se equipamentos da área de saúde e educação, sendo o ponto de Centro e no meio natural o terreno é envolvido por morros, vegetação nativa, mangue e rio.

O terreno, composto pelo meio natural abrange o Morro do Campeche, Mangue do Costeira, Mangueal e Rio Tavares, do meio urbano, na educação contra com a Creche Maria Nair da Silva, Escola de Educação Básica Pedro Rio Tavares Jr, Jovem do Sul da Ilha, Ao saúde a contade do Posto Atendimento Sul e o Centro de Saúde Fazenda do Rio Tavares, Conselho Comunitário Fazenda do Rio Tavares e Terminal de Integração do Rio Tavares.

LEITURA DO ESPAÇO



O terreno escolhido encontra-se na proximidade de SC 405, principal via de conexão do Centro da cidade com o Sul da Ilha, com a Rodovia Dr. Andrino Luiz Moura Gonzaga que direciona ao texto da Ilha e próximo a Avenida Campeche que corta o bairro do Campeche.

DIRETRIZES URBANAS

"No trecho da SC 405 as zonas são irregulares com residências na beira da via de interesse hotéleiro e serviços e comércios espaçados. Terrenólios entretidos que culminam em residências e a amplo serviço público prestado nessa área de estudo.

Principal via de conexão com o programa, a SC 405 já não supre o interesse fluxo de carros, por isso, propõe-se a duplicação do mesmo (1) caracterizando-se bonita com zona mista (2) de dois pavimentos, sendo terreo ocupado por comércio e serviço e no segundo pavimento possível uso residencial. Ao alterar-se de via e uso torna-se apenas residencial (3) com o alargamento das servidões (4) para melhor acesso de casas e retorno.

O morro do campeche (5), rio Tavares e mangueal são manitidos como área de preservação permanente e um caminho verde (6) é proposto destinado a pedestres e ciclistas, com intuito de marcar a transição entre o meio urbano e natural e direcionar ao Centro de Práticas Integrativas e Complementares. Ao longo do caminho verde, encontra-se o terreno (7) com área de lazer e ao fundo segundo projeto: se cria área de amortecimento natural (7) para impedir o crescimento das áreas preservadas.

Os equipamentos institucionais são mantidos para serviço aos apoio. ao Centro, sendo eles: Escola de Educação Básica Pedro Rio Tavares (8), Igreja (9), Centro de Saúde Fazenda do Rio Tavares (10), Creche Maria Nair da Silva (11), Campo de Futebol (12) e Conselho Comunitário Fazenda do Rio Tavares (13). Escola Jovem do Sul da Ilha (14), Terminal de Integração do Rio Tavares (15) e Unidade do Posto Atendimento Sul da Ilha (16).

O direcionamento à APRIGRIO é realizado por uma via de contorno proposta, como apoio aos equipamentos institucionais e acesso ao Centro.

Vista do Terminal de Integração Sul Morro do Campeche ao fundo

Terminal de Santo Antônio/Jardim Ilha

Escola Jovem do Sul da Ilha

Conselho Comunitário Fazenda do Rio Tavares

Via de acesso ao terreno

Campo de Futebol com terreno ao fundo

Centro de Saúde Fazenda do Rio Tavares

Creche Maria Nair da Silva

IMPLANTAÇÃO

1- CRECHE
2- CENTRO DE SAÚDE
3- IGREJA
4- ESCOLA
5- CONSELHO COMUNITÁRIO
6- ESCOLA
7- CAMPO DE FUTEBOL
8- ESTACIONAMENTO
9- CAMINHO VERDE
10- BICICLETÁRIO
11- VESTIÁRIO/REQUIBANCADA FUTEBOL
12- ACESSO SECUNDÁRIO TERMINAL/UPA
13- ACESSO PRINCIPAL

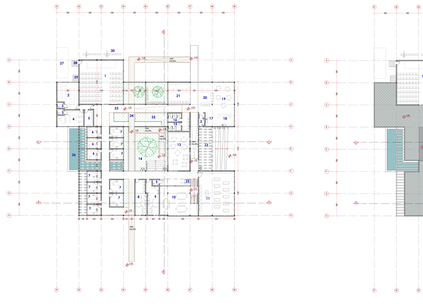
O PROGRAMA

VISTA AÉREA

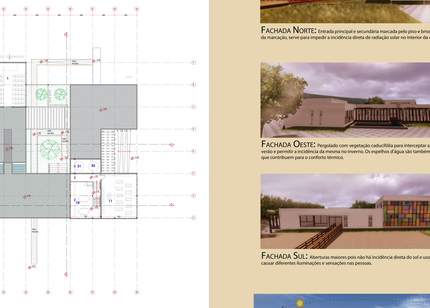
LEGENDA PLANTA BAIXA

1 - AUDITÓRIO/SALA DE REUNIÃO 129,96 m²
2 - ALMOXARIFADO 10,48m²
3 - WC PNE 2,55m² (CADA)
4 - DIRETORIA/ADMINISTRAÇÃO 26,22m²
5 - DEPÓSITO DE LIMPEZA 9,66m²
6 - SALA DE TRIAGEM 31,81m² (CADA)
7 - SALA TERAPIA INDIVIDUAL 9,45m² (CADA)
8 - BWC FEMININO 24,16m²
9 - BWC MASCULINO 20,73m²
10 - SALA DE OFICINAS 120,20m²
11 - SALA TERAPIA COLETIVA 108,72m²
12 - ESPAÇOS ESTAR/LIVRE APROPRIAÇÃO 84,36m²
13 - SALA ARTETERAPIA 50,04m²
14 - PÁTIO INTERNO 129,96m²
15 - WC MASCULINO 7,65m²
16 - WC FEMININO 7,65m²
17 - COZINHA COLETIVA 11,45m²
18 - LANCHONETE 15,05m²
19 - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO 50,60m²
20 - SALA DE ESPERA 25,19m²
21 - RECEPÇÃO 32,48m²
22 - JARDIM INTERNO 28,82m²
23 - CIRCULAÇÃO PRINCIPAL 202,62m²
24 - CIRCULAÇÃO SECUNDÁRIA 120,17m²
25 - PLATAFORMA ELEVATÓRIA
26 - ESPELHO D'ÁGUA 66,36m²
27 - CARGA E DESCARGA 24,00m²
28 - SAÍDA DE EMERGÊNCIA
29 - ENTRADA ALMOXARIFADO
30 - BICICLETÁRIO
31 - CAIXA D'ÁGUA 10.000 LITROS
32 - RESERVATÓRIO ÁGUA PLUVIAL

PLANTAS BAIXAS



PLANTA TÉRREO 1/200



PLANTA 1º PAVIMENTO 1/200

CORTES

CORTE AA 1/200

CORTE BB 1/200

CORTE CC - PERSPECTIVADO

As estratégias bioclimáticas utilizadas na edificação são um pátio interno que funciona como um microclima com uma arvore cuja folhagem para proporcionar sombreamento durante o verão e permitir a passagem dos raios solares no inverno e também permite a troca de ar entre os ambientes. A captação da água da chuva para ser utilizada nas torneiras externas para irrigação das jardins e no caso sanitário. O refletado verde que abre de alimentar a água do chuva noitha o interior do edifício. E jardins suspensos no corredor das terapias individuais para melhorar a iluminação interna e fazer a entrada de ar aquecido no interior.

PERSPECTIVA ARTETERAPIA

PERSPECTIVA PÁTIO INTERNO

PERSPECTIVA ENTRADA PRINCIPAL

FACHADA LESTE: Grandes aberturas para entrada dos raios solares da manhã.

FACHADA NORTE: Entrada principal e secundária marcada pelo pórico e brise, sendo que o brise além da marcação, serve para impedir a incidência direta de radação solar no interior da edificação.

FACHADA OESTE: Refletido com vegetação caducifólia para interceptar a radiação solar durante o verão e permitir a incidência do mesmo no inverno. Os espelhos d'água são também elementos paisagísticos que contribuem para o conforto térmico.

FACHADA SUL: Aberturas maiores pois não há incidência direta do sol e uso de vidros coloridos para causar diferentes iluminações e sensações nas pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALENA, Horatio J. Medicina, Religião e Saúde. In: Colóquio de Ciência da Espiritualidade. São Paulo, Agosto, 2013.

CORREA, Jaime C. Medicina da Nova Mente. Um Caminho Para Uma Consciência Plena. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

LENGEN, Lilliane Van. Manual de Acupuntura. São Paulo: Roca Brasil, 2010.

SANTOS, Melissa Costa. Práticas Integrativas e Complementares: Um Caminho Para Uma Saúde de Participação. Dissertação em gestão e educação permanente em saúde. Florianópolis: Centro de Ciências da Saúde, Ciências Sociais Universidade Federal de Santa Catarina.

VASCONCELOS, Sandra Thais Bueno. Práticas Integrativas e Complementares. Curso ecotécnica. Arquitetônica. Responsável: Prof. Dr. Ricardo Ruiz. Trabalho final para graduação em Arquitetura e Urbanismo - Projeto de TFG. Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Santa Catarina.

WESTMANN, Paulo Ernani. Arquitetura Ecológica. Trabalho de Graduação. FAU-Mackenzie. São Paulo.

ZAGANTOLI, Luiz. Paisagem Ambiental e Comportamental: cidade histórica do período colonial. Dissertação de mestrado. Universidade São Paulo. Maio/junho, 2003.

SILVA, Lorena Cristina. Elementos arquitetônicos e Arquitetura Hospitalar Pós-Moderna Fragmentos. Curso de Pós-Graduação Ambiental.

SANTOS, Micaela BURLITTI. Iuan. Saúde e Arquitetura Hospitalar: Um Estudo Preliminar. Aos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: Editora Sarvier Ltda, 2006.

PERSPECTIVA LESTE

PERSPECTIVA CORREDOR TERAPIA COLETIVA

PERSPECTIVA SALA DE TRIAGEM

PERSPECTIVA CORREDOR TERAPIA INDIVIDUAL

PERSPECTIVA SALA TERAPIA COLETIVA

ARQ UFSC

Acadêmica: Larissa Dal Bello Morasco

Orientadora: Themis Fagundes

TCC 2013/1